

BOLETIM FILATÉLICO

Publicação do Clube Filatélico Brusquense – ANO 12 – Nº 68 JUL – AGO 2026

250 anos

independência
americana





BOLETIM FILATÉLICO

ANO 12 – Nº 68
JUL - AGO 2026

Clube Filatélico Brusquense

Fundado em 21 de julho de 1935

Declarado de utilidade pública pela Lei
Municipal nº 551 de 29.09.1973

Caixa Postal 212
88.353-970 Brusque - Santa Catarina
email: jorgekrieger@uol.com.br
celular/whatsapp: (47) 9.9969-1516

NESTA EDIÇÃO

- 2 - 250 anos da independência americana
- 8 - The Boston Tea Party
- 9 - Dom Pedro II no centenário da independência americana
- 10 - Exposição BOSTON 2026
- 14 - CFN de Poços de Caldas celebra 16 anos e elege nova diretoria
- 15 - Encontros de Colecionadores
- 17 - PHILCAT – Exposição Filatélica Catarinense
- 18 - 100 anos da ponte Hercílio Luz 3ª EXPO BH 2026
- 19 - Exposição BRAPEX 2026 Emissões postais dos Correios do Brasil
- 20 - Brusque possui impressionante coleção sobre a história do futebol
- 21 - Convocação AGO CFB

Capa – George Washington atravessando o rio Delaware”, pintura de Emanuel Leutze, 1851.
Metropolitan Museum of Art – Nova York.
Edição da imagem da capa: Paulo Morelli
- P1 Design

MENSAGEM DO EDITOR

Prezados Leitores

No dia 4 de julho os Estados Unidos da América comemoram 250 anos de independência, data que marca o rompimento definitivo das Treze Colônias em relação ao Império Britânico ocorrido em 1776 e formaliza o nascimento de uma nação livre e soberana. Para homenagear esse marco, publicamos nesta edição vários artigos sobre o tema, onde os selos postais fazem a conexão visual com os fatos históricos relatados.

Dentre os demais artigos temos como destaque a exposição BOSTON 2026 realizada nos EUA e as exposições nacionais BH 2026, realizada na capital mineira e a PHILCAT 2026 realizada em Jaraguá do Sul, SC.

Também notícias sobre atividades dos Clubes figuram entre os principais assuntos da presente edição do BOLETIM FILATÉLICO.

Desejamos uma boa leitura!

*Jorge Paulo
Krieger Filho*

250 anos

independência americana

Jorge Paulo Krieger Filho*

Primero território das Américas a declarar sua independência, as Treze Colônias inglesas estabelecidas na América do Norte formaram os Estados Unidos em 1776; a defesa da liberdade como força motriz foi crucial para a ruptura com a Grã-Bretanha.



Após a Guerra dos Sete Anos (1756-1763) entre franceses e ingleses, a Grã-Bretanha consolidou sua hegemonia na América do Norte ao incorporar terras pertencentes a França, incluindo o atual Canadá e a bacia do Mississipi. As 13 Colônias (repartidas entre a Nova Inglaterra, Centro e Sul) dispunham de bastante autonomia e algumas possuíam sua própria Constituição, não existindo, porém, uma administração central.

Geograficamente, estavam assim distribuídas: Colônias do Norte (Nova Inglaterra) – Massachusetts, New Hampshire, Rhode Island e Connecticut; Colônias do Centro - Nova York, Nova Jersey, Pensilvânia e Delaware; Colônias do Sul – Virgínia, Maryland, Carolina do Norte, Carolina do Sul e Geórgia.



(*) Jorge Paulo Krieger Filho é presidente do Clube Filatélico Brusquense

Leis Coercitivas - O término da guerra, longe de fortalecer os laços com Londres, criou um ambiente hostil aos britânicos, principalmente quando a metrópole passou a exigir maior ajuda financeira das colônias para recuperar os gastos despendidos no conflito franco-britânico. Para tanto, o Parlamento inglês criou uma série de impostos, como o Sugar Act (1764), incidente sobre as importações de açúcar; o Stamp Act (1765), imposto do selo sobre documentos, jornais, revistas; Towshend Act's (1767), que leva o nome do ministro Charles Towshend, tributando as importações de chumbo, vidro, tinturas, papel e chá. Este último desencadeou tal reação dos colonos de Boston que em 1773 um carregamento de chá de três navios britânicos foi totalmente jogado no mar, episódio que ficou conhecido como "Boston Tea Party". Esse cenário principiou a ruptura com os britânicos, favorecendo a secessão.

Os patriotas americanos, que não possuíam recursos militares e financeiros para enfrentar a Grã-Bretanha, enviaram Benjamin Franklin (político, diplomata e já famoso por suas experiências científicas incluindo a invenção do para-raios em 1752) à Inglaterra para discutir a crise colonial mas o rei George III (1738-1820) recusou qualquer entendimento; o soberano inglês precisava dos impostos cobrados das colônias para abastecer o tesouro real, esvaziado em decorrência dos gastos com a Guerra dos Sete Anos.

Declaração de Independência - Em 1774-75

os colonos reunidos em congressos na Filadélfia declaram ilegais as Leis Coercitivas bem como decidiram pela união das 13 Colônias. Em 1775 ocorreram os primeiros confrontos entre tropas britânicas e americanas; o comando do Exército Continental foi entregue a George Washington. Em junho de 1776 um comitê de cinco membros é encarregado de elaborar uma Declaração de Independência, sendo escolhido Thomas Jefferson para redigir o documento. No dia 4 de julho de 1776 é então proclamada a Declaração de Independência e as 13 Colônias se tornam oficialmente os Estados Unidos da América.



Rei George III



Benjamin Franklin



Washington



Jefferson

Apresentação da versão final da Declaração de Independência dos Estados Unidos ao presidente do Congresso Continental, John Hancock, em 4 de julho de 1776.



No primeiro selo a direita, sentado e de costas, John Hancock; no segundo selo a direita, de pé (da direita para a esquerda), Benjamim Franklin e Thomas Jefferson, redator da Declaração de Independência.

Emissão: 04.07.1976 – Correios dos EUA



Emissão 1869
Correios dos EUA

“Nós, portanto, Representantes dos Estados Unidos da América, reunidos em Congresso Geral, apelando ao Juiz Supremo do mundo pela retidão de nossas intenções, em Nome e por Autoridade do bom Povo destas Colônias, solenemente publicamos e declaramos que estas Colônias Unidas são, e por direito devem ser, Estados Livres e Independentes; que estão absolvidas de toda fidelidade à Coroa Britânica, e que toda ligação política entre elas e o Estado da Grã-Bretanha está, e deve estar, totalmente dissolvida;”

Trecho da Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, assinada no Segundo Congresso Continental em 4 de julho de 1776 pelos Pais Fundadores da nação reunidos no edifício Independence Hall, Filadélfia.



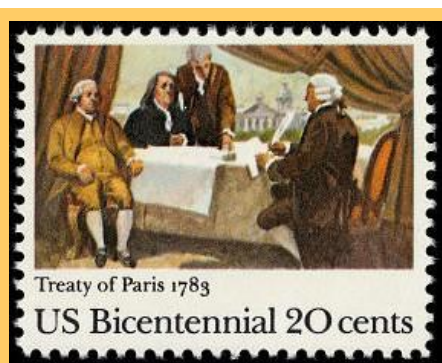
Independence Hall
Emissão: 04.07.1956
Correios dos EUA



Batalha de Yorktown
Emissão: 22.03.1976
Correios de Ruanda

O confronto entre os soldados ingleses e os colonos durou cinco anos, com a vitória dos Patriotas na Batalha de Yorktown, Virgínia, quando o comandante das tropas inglesas, Lorde Cornwallis (de casaca vermelha no selo acima), se rendeu ao general Washington em 19 de outubro de 1781, pondo fim à guerra. Em 3 de setembro de 1783 foi assinado o Tratado de Paris, que oficializou o reconhecimento da independência dos Estados Unidos pelo Império Britânico.

Desde o início das lutas a França de Luís XVI (1754-1793) deu apoio logístico aos revoltosos contra os ingleses, formalizando essa aliança em 1778 numa espécie de revanche da Guerra dos Sete Anos. Dessa parceria militar despontou um jovem de 18 anos, Gilbert de La Fayette, que se tornaria major-general do Exército Continental durante a Guerra da Independência dos Estados Unidos.



Tratado de Paris 1783
Emissão: 02.09.1983
Correio dos EUA

O selo se baseia no quadro feito pelo artista Benjamin West em 1783.

Estão presentes o representante britânico (sentado à direita) e os três principais delegados dos EUA, Benjamin Franklin, John Adams e John Jay.

A tela nunca foi finalizada pois a delegação britânica se recusou a posar para a pintura



Marquês de Lafayette
Emissão: 13.06.1977
Correio dos EUA



Exército Continental
Fonte: Wikipédia



Aliança franco-americana
Rei Luís XVI e Franklin
Emissão: 02.09.1983 - EUA

Presença da Maçonaria - Não se pode negar as evidências históricas que endossam a presença da Maçonaria no processo revolucionário americano. Dos 56 signatários da Declaração de Independência, 9 eram Maçons:

- Benjamin Franklin – da Loja “St. John” Nº 1, Filadélfia, Pensilvânia
- John Hancock – da Loja “St. Andrew”, Boston, Massachusetts
- Joseph Hewes – da Loja “Unanimity” Nº 7, Edenton, Carolina do Norte
- George Walton – da Loja “Solomon” Nº 1, Savannah, Georgia
- Richard Stockton – da Loja “St. John”, Princeton, New Jersey
- Robert Treat Paine – da Loja “Roxbury”, Massachusetts
- William Ellery – da Loja “St. John” Nº 4, Hartford, Connecticut
- William Hooper – da Loja “Hanover”, Masonborough, Carolina do Norte
- William Whipple – da Loja “St. John”, de Portsmouth, New Hampshire

Thomas Jefferson, que subscreveu o documento, não era Maçom; foi o terceiro presidente americano.

Outro maçom importante e um dos homens mais ricos das Treze Colônias americanas (usou sua fortuna herdada de um tio para apoiar a causa colonial), John Hancock (1737-1793) foi mercador (acusado de contrabandista pelos ingleses), estadista e político norte-americano.

Graduado em comércio em Harvard, presidiu o segundo Congresso Continental na Filadélfia que ratificou a Declaração de Independência Americana, em 4 de julho de 1776. Sua grande e vistosa assinatura aposta naquele documento popularizou o termo “*John Hancock*” como sinônimo de assinatura importante.

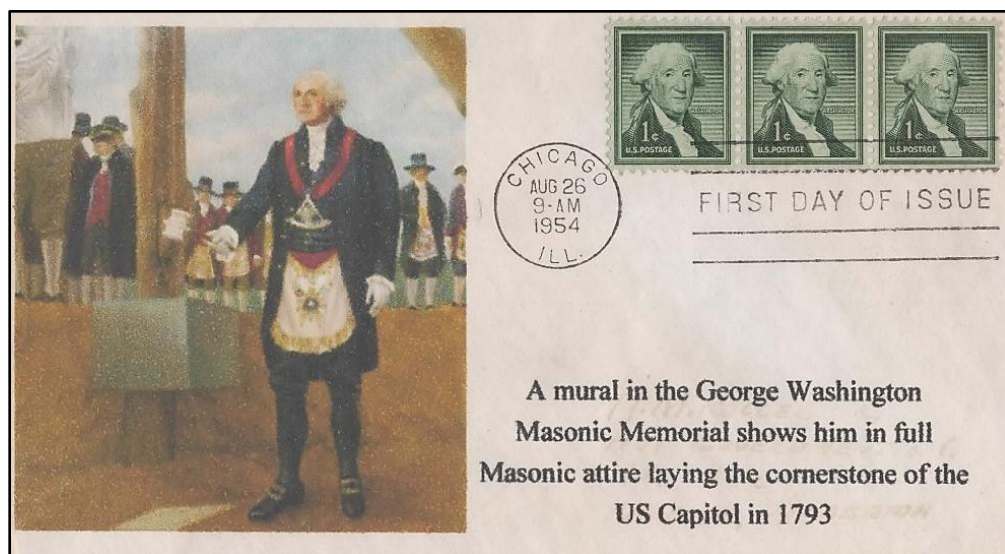


George Washington não assinou a Declaração de Independência, pois na época estava na cidade de Nova York liderando as tropas do Exército Continental; era membro de abastada família de fazendeiros que possuía escravos e plantava tabaco na Virgínia. Tendo ingressado no exército, ascendeu rapidamente a oficial superior assumindo o posto de comandante-em-chefe do Exército Continental na Guerra de Independência Americana.

Primeiro Presidente - Em 1787 Washington presidiu a Convenção da Filadélfia, que elaborou a Constituição dos Estados Unidos da América, sendo eleito por unanimidade seu primeiro presidente. Tomou posse em 30.04.1789 (fez o juramento constitucional sobre a Bíblia da Loja Maçônica “São João” Nº 1, de New York) sendo reeleito em 1792 com mandato até 03.03.1797. Tendo-se recusado a concorrer a um terceiro mandato, estabeleceu uma regra na vida eleitoral norte-americana que vigora até hoje, com exceção dos 4 mandatos consecutivos do presidente Franklin Delano Roosevelt durante a Segunda Guerra Mundial.

Vestido com trajes maçônicos, em 18 de setembro de 1793 George Washington assentou a pedra fundamental do Capitólio, sede do poder legislativo americano, em Washington, D.C.

A Constituição dos Estados Unidos da América, após ser ratificada pelos Estados, vigora desde 4 de março de 1789 e é um modelo para todo o mundo, garantindo o direito à liberdade individual, religiosa e justiça para todos.



George Washington em trajes maçônicos assentando a pedra fundamental do Capitólio, 4 de março de 1789 – Washington DC
Emissão: 26.08.1954 – Chicago - EUA

REFERÊNCIAS:

- HISTÓRIA EM REVISTA 1700-1800. Rio de Janeiro: Abril Livros Ltda, 1992
- KRIEGER FILHO, Jorge Paulo. Coleção filatélica: A Maçonaria na História Postal
- REVISTA HISTÓRIA VIVA. São Paulo: Duetto Editorial, ano VI, n.71

The Boston Tea Party

Conhecido como The Boston Tea Party, ou a festa do chá de Boston, o episódio na verdade refere-se a destruição de um carregamento de chá naquele porto americano em 16 de dezembro de 1773. O incidente é considerado como evento chave da revolução americana.

A origem foi uma lei do parlamento inglês concedendo à British East India Company o monopólio para a comercialização do chá nas colônias americanas, além de aumentar consideravelmente os impostos incidentes sobre o produto.

Contrários ao pagamento desses impostos, cerca de 60 colonos disfarçados de índios Mohawks invadiram os navios da Companhia das Índias Orientais ancorados no porto de Boston e jogaram 342 caixas de chá ao mar.

Os colonos revoltosos se reuniam no prédio da Taberna do Dragão Verde (Green Dragon Tavern), que atendia o público no andar térreo e no andar superior funcionavam a Loja “St. Andrew” e a Grande Loja de Massachusetts. O local, comprado em 1764 pela Loja “St. Andrew”, é chamado por muitos historiadores de sede da Revolução Americana.

Como muitos membros da Loja “St. Andrew” ainda eram fiéis à coroa inglesa, os revolucionários, liderados pelo Maçom Joseph Warren (médico e Grão Mestre da Grande Loja de Massachusetts), criaram a sociedade secreta *Caucus Pro Bono Publico* (numa tradução livre reunião política para o bem público), que se reunia nas dependências daquela Oficina Maçônica.

Embora a Loja “St. Andrew”, como instituição, não participou diretamente da Boston Tea Party, muitos de seus membros planejaram e tomaram parte do episódio; além de Warren, destacaram-se também Edward Proctor, Paul Revere (Past Master da Loja “St. Andrews”), John Hancock e William Molineux, entre outros.

Hoje o chá cedeu lugar ao café como bebida preferida dos americanos.



200 ANOS DA REVOLUÇÃO AMERICANA – The Boston Tea Party
FDC 1º dia de circulação com carimbo aplicado em Boston
Emissão: 04.07.1973 – Correios dos Estados Unidos

Curiosidade

Dom Pedro II no centenário da independência americana

No dia 4 de julho de 1876, festa do centenário da independência americana, D. Pedro II se encontrava nos Estados Unidos, porém em caráter particular, como fazia durante as suas viagens.

Estava programado um espetáculo de gala, do qual participariam o presidente Ulysses Grant e toda a representação do mundo oficial. Ao hotel em que estava hospedado como *D. Pedro de Alcântara*, foi lhe enviado um convite para assistir à solenidade no camarote do presidente americano. D. Pedro agradeceu e devolveu, dizendo que não estando ali como Imperador, não podia aceitar, mas que iria em caráter particular. E foi. Mas o mestre de cerimônias o conduziu a um camarote particular, vizinho ao do presidente. Quando D. Pedro apareceu no seu lugar, em companhia da Imperatriz, correu-se a cortina que separava os dois camarotes, e ele se viu ao lado do presidente, no mesmo camarote.

Desfraldaram-se nesse momento, unidas, a bandeira americana e a brasileira. Logo depois a banda entoou o hino brasileiro, e uma multidão entusiástica, de pé, saudou com prolongadas palmas e vivas o nosso Imperador.

Tão grande era a admiração dos americanos pelo nosso Imperador, que nas eleições presidenciais de 1877 ele recebeu, só em Filadélfia, mais de 4.000 votos espontâneos.

Transcrito do livro *Revivendo o Brasil Império*, autor Leopoldo Bibiano Xavier, editado por Artpress – Indústria Gráfica e Editora Ltda – SP – 1991.

Imperador D. Pedro II e Presidente Ulysses S. Grant



BOSTON 2026

A grande exposição em comemoração aos
250 anos da independência americana



Tesouros da Era Revolucionária

Apresentação da série de selos Tesouros da Era Revolucionária na abertura da exposição BOSTON 2026.

Esq/dir: Michael Lawson (diretor financeiro da Boston 2026), Prakob Chirakiti (presidente da FIP), Kim Driscoll (vice-governadora de Massachusetts), David Steiner (diretor geral dos Correios dos EUA), Yamil Kouri (presidente do Comitê Organizador da Boston 2026), Chris Lazarof (responsável pela interface com o Serviço Postal dos EUA), Edith Kessler (designer de selos)

A Exposição Mundial de Selos Boston 2026 aconteceu no período de 23 a 30 de maio do corrente ano no Centro de Convenções da cidade de Boston, Massachusetts, como parte das comemorações dos 250 anos da independência americana.

O evento foi patrocinado pelo Serviço Postal dos Estados Unidos e contou com mais de 1.000 expositores, além de comerciantes filatélicos e palestras sobre o período revolucionário.

Com entrada gratuita, os visitantes puderam observar desde coleções clássicas as coleções temáticas abordando fatos históricos, geográficos, artes e outros tipos.

O Brasil, com o apoio da Federação Brasileira de Filatelia – FEBRAF, participou com doze prestigiosas coleções, que se destacaram recebendo excelentes premiações, conforme pode-se conferir no Palmarés da exposição:

Palmarés das coleções brasileiras

Nome	Coleção	Medalha
Jacques Rubim Benchimol	American & Continental BNCo – Dom Pedro Issues Brazil 1866-1878	LG
Paulo Eikievicius Corchaki	Forwarding Agents Based in Imperial Brazil – 1825 to 1887	G
Ilan Cejkinski	Brazil’s Maritime Postal: Since Correio - Mor to the End of the Empire	LV
Braz Martins Neto	Hyperinflation in the Weimar Republic – 1920 to 1923	V
Luis Claudio Fritzen	Graff Zeppelin on South America Flights	V
Braz Martins Neto	Rule of Law – Defense and Violation	LS
Leonardo Alvarez Rodrigues	Passion on Four Wheels	LV
Mário Celso Vanzan	Ancient Rio by photographer Marc Ferrez	S
Denis Forte	The First Brazilian Empire Numerals Under the Lens (1843-1850) – Types, Papers and Flaws	
Marcio Henrique Javaroni de Oliveira	Brazil in UNIF I – Suez Battalion	
Ricardo Jorge Pinet	La Compagnie Générale Aéropostale au Brésil	
José Eduardo Cimó	Freemasonry in the World of Philately	LS

Fonte: FEBRAF

Os Correios dos Estados Unidos lançaram vários selos comemorativos oficiais em homenagem ao evento BOSTON 2026 e também para celebrar os 250 anos da fundação dos Estados Unidos, dentre os quais destacamos: *Tesouros da Era Revolucionária*, *Figuras da Revolução Americana*, *Old North Church* (antiga Igreja do Norte) e outro com a imagem de *Paul Revere* (vide imagens na sequência).

A filatelia brasileira esteve bem representada, com atuações importantes no evento: Dr. Rogério Dedivitis, presidente da Febraf foi jurado na classe Temática; Reinaldo Macedo jurado na classe Inteiros Postais e Grupo de Expertização; Ygor Chrispin, assistente da secretaria e comissário da Febraf. No total, a comitiva brasileira contou com 13 presenças.



Tesouros da Era Revolucionária – A história da revolução em 10 artefatos



Personagens da Revolução Americana

O selo com a imagem da *Old North Church* (antiga Igreja do Norte), lembra as “duas lanternas na torre que em 18 de abril de 1775 iluminaram o caminho para a Revolução Americana”. O selo com a imagem de *Paul Revere* traz à lembrança sua “Cavalgada da Meia-Noite” em 1775 para alertar os rebeldes sobre a marcha das tropas britânicas.

Imagens da presença brasileira na Boston 2026



Brasileiros na Equipe do Júri

Esq/dir: Ygor Chrispin, assistente da secretaria e comissário da Febraf; Dr. Rogério Dedivitis, presidente da Febraf e jurado na classe Temática; Reinaldo Macedo jurado na classe Inteiros Postais e Grupo de Expertização e Ilan Cejkinski, um dos expositores brasileiros em Boston



Acima: brasileiros no jantar da Royal Philatelic Society London



Comitiva brasileira



Vista geral da exposição BOSTON 2026
Imagens cedidas pela Febraf

Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas celebra 16 anos e elege nova diretoria

Por Francisco Braido



O Clube Filatélico e Numismático de Poços de Caldas (CFNPC) comemorou, em 29 de maio de 2026, seus 16 anos de atividades dedicadas à filatelia, à numismática, à preservação da memória, à cultura e ao incentivo ao colecionismo.

Fundado em 2010, após a realização da Exposição Filatélica Nacional Sul das Gerais: A Energia das Águas, o Clube nasceu da iniciativa de colecionadores que identificaram a necessidade de uma entidade voltada ao fortalecimento do colecionismo na cidade. Desde então, consolidou-se como referência regional na promoção da cultura, da educação e da valorização do patrimônio histórico.

Ao longo de sua trajetória, o CFNPC realizou exposições, mostras

temáticas, encontros de colecionadores e diversas ações educativas junto à comunidade e às escolas, contribuindo para despertar o interesse pela história, geografia, cultura e preservação da memória por meio de selos, moedas, cédulas e outros itens colecionáveis.

Outro destaque é o tradicional Café Encontro, realizado mensalmente, que reúne associados, familiares e convidados para momentos de convivência, intercâmbio de conhecimentos e fortalecimento do colecionismo.

Celebrando mais um ano de atividades, o Clube reafirma seu compromisso com a difusão do conhecimento, a preservação da memória e a valorização do colecionismo como importante instrumento cultural e educativo.

Na mesma data também foi eleita a Diretoria para o biênio 2026/2028, composta por: **Presidente:** Ednan Dias Neto, **Vice-Presidente:** Antônio Carlos Magalhães, **1º Secretário:** Francisco Braido, **2º Secretário:** Guilherme Augusto Israel de Carvalho, **1º Tesoureiro:** Heliton

Cambráia, **2º Tesoureiro:** William Rayel, **Conselho Fiscal:** Vanius José Medina Borges (Presidente), Antônio Carlos Medina e Abel Barzagli, **Suplentes do Conselho Fiscal:** José Santiago da Silva Prêzia Filho, Hugo Pontes e Paulo Sérgio de Carvalho Leite.

Aos membros da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, desejamos uma gestão de sucesso, pautada pelo compromisso, pela dedicação e pela continuidade das ações que fazem do CFNPC uma importante referência cultural de Poços de Caldas e da região.



Diretoria e Associados do CFNPC
Museu Histórico e Geográfico de Poços de Caldas (30/05/2026)

Encontros de colecionadores em Santa Catarina – 2026

MARÇO

07 – Joinville – XX Encontro de Joinville – Sociedade Numismática de Joinville

JUNHO

19 e 20 – Timbó – Associação Filatélica e Numismática Timboense – AFINUTI

AGOSTO

01 e 02 – Florianópolis – Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina – AFSC

SETEMBRO

18 e 19 – Joinville – XXI Encontro de Joinville – Sociedade Numismática de Joinville

NOVEMBRO

14 e 15 – Pomerode – Encontro de Colecionadores de Pomerode - COLEPO

Fonte: SNB

Encontro de Colecionadores



A Associação Filatélica e Numismática Timboense – AFINUTI promoveu nos dias 19 e 20 de junho mais um Encontro de Colecionadores na acolhedora cidade de Timbó, em Santa Catarina.

Tendo completado 55 anos de fundação em março último, a AFINUTI é uma das principais entidades filatélicas do Brasil com

um importante legado de realizações em prol da filatelia, da numismática e do colecionismo em geral.

O tradicional evento do calendário de Encontros em Santa Catarina, aconteceu no Timbó Park Hotel e reuniu centenas de colecionadores em busca de peças para suas coleções.

O Clube Filatélico Brusquense se fez presente no dia 20 de junho com uma delegação de três membros do seu quadro associativo.

A AFINUTI, através de seu presidente Waldemar Gebauer, está de parabéns pela organização de mais um Encontro de Colecionadores em Timbó.



Esq/dir: Waldemar Gebauer, Jorge Bianchini, Jorge Paulo Krieger Filho e Nilo Sérgio Krieger

No dia 27 de junho aconteceu em Jaraguá do Sul a abertura da 11ª Exposição Filatélica Catarinense – PHILCAT 2026. O evento ficará aberto ao público até o dia 17 de julho de 2026 no Museu Emílio da Silva, centro histórico da cidade.

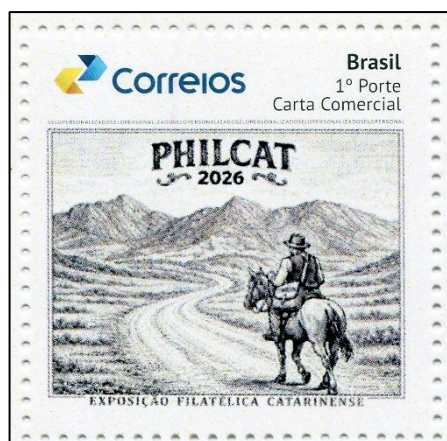


A exposição integra as comemorações dos 150 anos de Jaraguá do Sul, reunindo coleções de filatelistas nascidos ou residentes em Santa Catarina além de uma Mostra dedicada à história postal da cidade.

Na ocasião foram lançados um carimbo e um selo postal personalizado emitidos pelos Correios, criação do filatelista João Paulo Silveira cuja imagem representa um estafeta, mensageiro contratado pelos Correios nos primórdios do século XX que fazia o percurso a cavalo entre Jaraguá e Joinville, garantindo a circulação de cartas numa época marcada por grandes dificuldades de transporte.

A PHILCAT 2026 conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, da Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina e da Federação Brasileira de Filatelia - Febraf.

O Clube Filatélico Brusquense prestigiou a solenidade de abertura com a presença dos senhores Jorge Paulo Krieger Filho (presidente), Nilo Sérgio Krieger (diretor de trocas) e Gaspar Eli Severino (bibliotecário); o associado Jorge Bianchini participou com a coleção temática *Castelos Medievais da Europa*. Ao todo, 27 coleções distribuídas entre filatelia clássica, temática, moderna, cartões postais e história postal mostram as melhores peças da filatelia catarinense.



O evento contou com a presença da superintendente estadual dos Correios, senhora Elisiane Laurindo, autoridades municipais, filatelistas e do público em geral.

A avaliação das coleções ficou a cargo dos jurados Luís Claudio Fritzen e Rubem Porto Júnior.

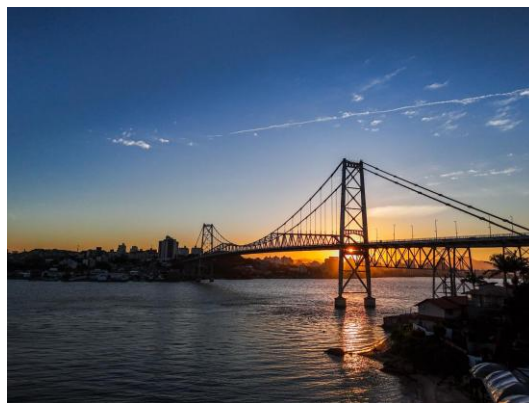
Na próxima edição do BOLETIM FILATÉLICO publicaremos mais informações sobre a PHILCAT 2026, incluindo o Palmarés da exposição.

Fatos que são notícia

100 anos da ponte Hercílio Luz

Cartão Postal de Florianópolis, a ponte Hercílio Luz completou 100 anos no dia 13 de maio último. Tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1998, sua construção começou na década de 1920 e seu nome é uma homenagem ao então governador de Santa Catarina, Hercílio Pedro da Luz.

Com cerca de 800 metros de comprimento era, na época, uma das maiores do mundo no gênero.



Foto/Divulgação Prefeitura de Florianópolis



3ª EXPO BH 2026

Foi um sucesso a III Exposição Nacional de 1 Quadro – BH 2026, realizada no período de 7 a 9 de maio em Belo Horizonte no Royal Golden Savassi.

A exposição, sob os auspícios da Federação Brasileira de Filatelia – FEBRAF, contou com a participação de colecionadores de todo o país e aconteceu conjuntamente ao Encontro Filatélico e Numismático de Minas Gerais na capital mineira.

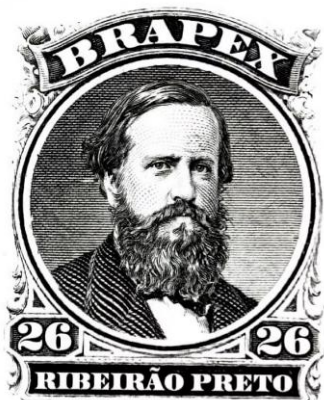
O Grande Prêmio BH 2026 foi atribuído à coleção “História Postal dos conflitos que definiram os contornos territoriais do Brasil” e o Prêmio Clube Filatélico do Brasil coube à coleção “Os defeitos primários nos selos adesivos de 50 réis da chapa inteira e dos bilhetes-postais de 50 réis da emissão 1894-1906”.

COLECIONAR EDUCA E INSTRUI

Boletim Filatélico

**publicação para colecionadores e todos que
valorizam o conhecimento**

Fatos que são notícia



Exposição filatélica BRAPEX 2026

Promovida pela Federação Brasileira de Filatelia – FEBRAF e Academia de História Postal e Filatelia do Brasil – AHPFB, será realizada entre os dias 14 e 16 de agosto próximos a BRAPEX 2026 – XVIII Exposição Filatélica Brasileira.

O evento acontecerá no Hotel Dan Inn, em Ribeirão Preto, São Paulo, com entrada gratuita e aberta ao público.

Com caráter competitivo e abrangência nacional, esta edição da BRAPEX celebra três importantes marcos históricos: 160 anos da emissão da série Dom Pedro II – ABN (1866); 170 anos do município de Ribeirão Preto (1856) e 50 anos de fundação da FEBRAF (1976).

Emissões postais - Correios do Brasil



Rita Lee
Emissão: 22.05.26



Centenário da Federação Internacional
de Filatelia - FIP
Emissão: 18.06.26

Colecionismo

Brusquense possui impressionante coleção sobre a história do futebol

O associado e tesoureiro do Clube Filatélico Brusquense, Jorge Bianchini, foi motivo de ampla reportagem publicada no jornal O Município edição de 1º de junho último, sobre sua coleção de itens relacionados à história do futebol.

Bianchini, que já ocupou a presidência do CFB em 1985, é um apaixonado por esportes, principalmente quando associados às Copas do Mundo de Futebol das quais guarda vários itens, como *“ingressos de finais de jogos, cachecóis, cartões colecionáveis, álbuns de figurinhas e outros objetos a perder de vista”*, nos revela a citada reportagem. Não se pode esquecer de acrescentar nesse conjunto sua coleção de selos sobre o tema COPAS DO MUNDO, paixão

que alimenta desde jovem e hoje possui um rico acervo.

Jorge Bianchini se considera um *“eterno colecionador”* e nesta época do campeonato mundial de futebol muitas entidades o procuram para saber mais sobre o evento através de suas coleções, que já foram objeto de reportagem em canais da mídia nacional como o Globo Esporte.

Também apaixonado por história, Bianchini desenvolve uma interessante coleção de selos sobre Castelos Medievais da Europa.

O Clube Filatélico Brusquense sente-se honrado pelo reconhecimento alcançado por seu associado, fruto da dedicação ao colecionismo, e registra os cumprimentos pela conquista.



Jorge Bianchini com itens da coleção sobre a história do futebol

Foto: Bruno Silva/O Município.

CLUBE FILATÉLICO BRUSQUENSE

CNPJ 82.725.433/0001-79

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os sócios do Clube Filatélico Brusquense a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 21 de julho de 2026 na sede social sita na Avenida Arno Carlos Gracher nº 57, sala 101, Edifício Rio Center, em Brusque, Santa Catarina, às 18:30 horas em primeira convocação com a presença, no mínimo, de metade mais um dos Associados efetivos e em segunda convocação, às 19:00 horas, com qualquer número de presentes para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) apreciação, discussão e votação das demonstrações financeiras e do relatório das atividades relativos ao exercício de 2025;
 - 2) Apreciação, discussão e votação do relatório do Conselho Fiscal;
 - 3) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, todos com mandato até 21 de julho de 2031;
 - 4) Outros assuntos de interesse geral
- Brusque, 28 de abril de 2026

Jorge Paulo Krieger Filho - Presidente

ENCONTRO DE COLECIONADORES

ASSOCIAÇÃO FILATÉLICA E NUMISMÁTICA
DE SANTA CATARINA

SELOS, CÉDULAS E MOEDAS
CARTÕES E MÁXIMOS POSTAIS
CARTÕES TELEFÔNICOS
MINIATURAS, ANTIGUIDADES

Florianópolis
1 e 2 de Agosto de 2026
das 9 às 17 horas - Entrada Franca

Hotel Castelmor - Rua Felipe Schmidt, 1260
(48) 3952 - 3200

Informações sobre o evento: (48) 92002 - 3110
afsc@afsc.org.br

Associação Filatélica e Numismática de Santa Catarina - AFSC
www.afsc.org.br

SELO DE QUALIDADE

